



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES CNPJ: 48.467.054/0001-98

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (valores em reais)

Ativo	NOTAS	2017	2016	Passivo	NOTAS	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes	5	124.909	92.693	Fornecedores	14	421.815	424.855
Contas a Receber	6	217.842	274.211	Obrigações Sociais e Fiscais	15	708.037	648.320
(-) Perdas Estimadas	7	(1.047)	(1.379)	Serviços Médicos e Terceiros	16	582.163	710.488
Subvenções a Receber	8	569.096	1.223.175	Empréstimos	17	265.049	280.621
Adiantamentos	9	663.125	660.639	Parcelamentos	18	157.690	89.580
Outros Créditos	10	189.063	122.368	Subvenções a realizar	19	569.096	1.308.275
Estoques	11	120.542	118.471			2.703.850	3.462.139
		1.883.528	2.490.178	Não Circulante			
Não Circulante				Parcelamentos LP	18	791.685	642.679
Imobilizado	12	3.046.262	2.689.541	Empréstimos LP	17	759.800	-
Intangível	13	224.570	-			1.551.485	642.679
		3.270.832	2.689.541	Patrimônio Líquido			
				Patrimônio social	25	689.278	1.074.901
				Ajuste de avaliação Patrimonial	27	209.746	-
						899.024	1.074.901
TOTAL		5.154.360	5.179.719			5.154.360	5.179.719

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



MARCOS TAKASHI SABANE
CPF. 078.547.988-00
PROVEDOR



ANTÔNIO NIVALDO CALÇA
CPF. 081.959.348-62
TESOUREIRO



NELSON SANMOMIYA
CRC.15P030001/O-2
CONTADOR





SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES
CNPJ: 48.467.054/0001-98

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**
(valores expressos em reais)

	NOTAS	2017	2016 Reclassificado
Receitas Bruta de Serviços			
Receitas Pacientes SUS		1.863.649	1.874.745
Receitas Pacientes convênios		688.490	640.469
Receita Líquida de Serviços		2.552.139	2.515.214
(-) Custo dos Serviços Prestados			
Custos dos Medicamentos e Materiais		(1.009.995)	(858.637)
Custos com Pessoal		(3.604.175)	(3.187.575)
Custos com Serviços Terceiros		(2.693.726)	(2.522.578)
		(7.307.896)	(6.568.791)
Déficit Operacional Bruto		(4.755.757)	(4.053.576)
Despesas (Receitas) Operacionais			
Financeiras Líquidas		(221.519)	(177.777)
Outras Despesas		(920.387)	(1.391.102)
Isenções Previd. e Imunidades Tributárias Usufruídas	23	1.566.829	1.022.462
(-)Isenções Previd. e Imunidades Tributárias Usufruídas	23	(1.566.829)	(1.022.462)
		(1.141.905)	(1.568.880)
Resultado Operacional		(1.141.905)	(1.568.880)
Subvenções, Doações e Incentivos	24		
Federal		718.073	718.073
Estadual		672.880	230.771
Municipal		3.908.946	4.666.229
Donativos		103.353	1.600
		5.403.251	5.616.673
Resultado do Exercício	28	(494.411)	(5.783)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

MARCOS TAKASHI SABANE
CPF. 078.547.988-00
PROVEDOR

ANTÔNIO NIVALDO CALÇA
CPF. 081.959.348-62
TESOUREIRO

NELSON SANNOMIYA
CRC.1SP030001/O-2
CONTADOR





SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES
CNPJ: 48.467.054/0001-98

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**
(Valores em reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>1.019.654</u>	-	<u>1.019.654</u>
Ajuste de Exercícios anteriores	61.030		61.030
Superávit do exercício corrente - 2016	(5.783)	-	(5.783)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>1.074.901</u>	-	<u>1.074.901</u>
Ajuste de Avaliação Patrimonial		317.973	317.973
Realização de ajuste de Avaliação Patrimonial	108.227	(108.227)	-
Ajuste de exercícios anteriores	562		562
Déficit do exercício corrente - 2017	(494.411)		(494.411)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>689.279</u>	<u>209.746</u>	<u>899.024</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS
GUARARAPES-SP

NELSON SANMOMIYA
CRC.15P030001/O-2
CONTADOR

NOTAS
GUARARAPES-SP

ANTÔNIO NIVALDO CALÇA
CPF. 081.959.348-62
TESOUREIRO

NOTAS
GUARARAPES-SP

MARCOS TAKASHI SABANE
CPF. 078.547.988-00
PROVEDOR



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES
CNPJ: 48.467.054/0001-98

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016
(valores expressos em reais)

1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	2017	2016
(A) Resultado Líquido Ajustado		
Déficit	(494.411)	(5.783)
Depreciação e Amortização	149.718	73.313
Subvenções	654.079	(1.223.175)
Ajuste de Exercícios Anteriores	562	61.030
Perdas Estimadas	(332)	(5.043)
(=) Superávit/Déficit	309.616	(1.099.659)
(B) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante		
Contas a Receber	56.369	(43.705)
Adiantamentos	(2.486)	(1.705)
Outros Créditos	(66.694)	(12.487)
Estoques	(2.070)	(57.209)
(=) Acréscimo/Decréscimo Ativo Circulante	(14.881)	(115.106)
(C) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante e Não Circulante		
Fornecedores	(3.040)	(92.780)
Obrigações Sociais e Fiscais	59.718	80.665
Serviços Médicos Terceiros	(128.325)	(86.873)
Parcelamentos	68.109	13.032
Subvenções a Realizar	(739.179)	1.308.275
Parcelamentos LP	149.006	641.308
(=) Acréscimo/Decréscimo Passivo Circulante e Não Circulante	(593.711)	1.863.627
1- TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C)	(298.977)	648.862
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aquisição do Imobilizado	(413.035)	(358.843)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(413.035)	(358.843)
3 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos	744.228	(283.544)
TOTAL DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE FINANCIAMENTOS	744.228	(283.544)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1+2+3)	32.216	6.475
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	92.693	86.218
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	124.909	92.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

MARCOS TAKASHI SABANE
CPF. 076.547.988-00
PROVEDOR

NOTAS
GUARARAPES-SP

ANTÔNIO NIVALDO CALÇA
CPF. 081.959.348-62
TESOUREIRO

NELSON SANNOMIYA
CRC.1SP030001/O-2
CONTADOR

NOTAS
GUARARAPES-SP

NOTAS
GUARARAPES-SP



Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(em reais)

1. Contexto Operacional

A **Santa Casa de Misericórdia de Guararapes** é uma entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais. A Entidade tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar.

2. Manutenção Financeira da Santa Casa

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais são provenientes principalmente de:

- Diárias, serviços hospitalares e ambulatoriais por atendimento ao SUS, Convênios e Particulares;
- Contratos de prestação de serviços com empresas;
- Auxílios e subvenções dos poderes públicos;
- Donativos e Contribuições de pessoas físicas e jurídicas.

3. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei n. 6.404/76 e alterações promovidas pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, que deram início ao processo de convergência das normas brasileiras de contabilidade às regras internacionais de contabilidade. Observamos também os dispostos nas normas brasileiras de contabilidade, elaboradas pelo Conselho Federal de Contabilidade, principalmente a ITG 2002 – Entidades Sem Finalidade de Lucro.



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES
CNPJ: 48.467.054/0001-98

4. Descrições das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis são as seguintes:

5. Caixa e Equivalentes

Os montantes registrados nesta rubrica compreendem os valores de Fundo de Caixa, bem como numerários depositados em conta corrente e contas de aplicações junto a Instituições Financeiras, sendo os valores de alto grau de liquidez.

CAIXAS E EQUIVALENTES	2017	2016
Caixas	2.727	15.287
Bancos	67.826	50
Aplicações	54.356	77.356
TOTAL	124.909	92.693

6. Contas a Receber

Representam em seus principais valores, os serviços prestados e incentivos do Sistema Único de Saúde (SUS), aos demais convênios privados, pacientes particulares, entre outros.

CONVÊNIOS A RECEBER	2017	2016
SUS	116.114	114.274
Incentivos-SUS	59.839	104.759
UNIMED	32.754	19.042
Outros Convênios	2.399	29.400
SUB-TOTAL	211.106	267.475
Particular	6.735	6.735
TOTAL	217.842	274.211

7. Perdas Estimadas

A entidade em 2017 constituiu a estimativa de perdas em seus créditos a receber, em atendimento às normas contábeis, em virtude de ter efetuado os lançamentos de acordo com os recebimentos futuros.

	2017	2016
ESTIMATIVA DE PERDA	(1.047)	(1.379)



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES
CNPJ: 48.467.054/0001-98

8. Subvenções a Receber

Corresponde às subvenções municipais que serão recebidas durante o exercício 2018.

SUBVENÇÕES	2017	2016
PREF. MUNIC. GPES - CUSTEIO	-	393.470
PREF. MUNIC. GPES- INVESTIMENTOS	569.096	829.705
TOTAL	569.096	1.223.175

9. Adiantamentos

Refere-se a adiantamentos de férias de funcionários, bem como a prestadores de serviços e fornecedores:

ADIANTAMENTOS	2017	2016
ADIANT. A FORNECEDORES - NATANAEL AZEVEDO	653.750	653.750
ADIANTAMENTO SALARIO A FUNCIONÁRIOS	250	-
ADIANTAMENTO FERIAS	6.779	4.926
UNIMED - PLANO SAUDE RANGEL COSTA	-	1.268
ADIANT. DORIVAL FORTUNATO PERES & CIA LTDA	370	370
NUCLEATA RADIOMETRIA LTDA-ME	75	75
TORRICELLI EQ. HOSP. LTDA-ME	250	250
UNIMED PLANO SAUDE FUNCIONÁRIOS	403	-
CIRURGICA ESTILO LTDA - ME	1.248	-
TOTAL	663.125	660.639

10. Outros Créditos

Corresponde às contas a seguir:

OUTROS CRÉDITOS	2017	2016
CHEQUES S/ FUNDOS A RECEBER	2.813	2.813
DEPOSITOS JUDICIAIS	186.250	119.555
TOTAL	189.063	122.368



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES
CNPJ: 48.467.054/0001-98

11. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição de materiais alocados no almoxarifado que não excede o valor de mercado.

ESTOQUES	2017	2016
MEDICAMENTOS	65.827	85.645
MATERIAL DE USO	54.715	32.826
TOTAL	120.542	118.471

12. Imobilizado

São demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido da mais valia resultado do ajuste de avaliação patrimonial, em conformidade com a NBC TG 1000 R1, publicada em 07 de novembro de 2016, permitindo as empresas de Médio e Pequeno Porte, que por algum motivo não fizeram o ajuste em anos anteriores, o fizessem produzindo efeitos a partir de 01.01.2017, com base em avaliações efetuadas por avaliadores independentes, deduzida das suas respectivas depreciações, exceto para terrenos.

Demais itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção. Os encargos de depreciação e amortização foram calculados pelo método linear, através da vida útil econômica dos bens, e apresentam os seguintes saldos:

IMOBILIZADO	2016	Adição	Baixa	Transfêrencia	Ajuste de Avaliação	2017	
Imovéis em Uso	1.200.000	-	-	-	-	1.200.000	
Obras em andamento	580.269	260.609	-	-	-	840.878	
Aparelho de Medicina Cirurgica	70.808	50.900	-	-	-	50.900	
Equipamentos	935.015	92.234	-	-	626.713	718.947	
Móveis e Utensílios	185.904	6.689	-	-	319.319	326.008	
Informática-Software	224.570	-	-	224.570	-	-	
Equipamentos de comunicação	-	-	-	-	258	258	
Computadores e Periféricos	-	2.603	-	-	77.223	79.826	
TOTAL IMOBILIZADO	3.196.566	413.035	-	-	224.570	1.023.513	3.216.817

DEPRECIÇÃO	2016	Despesa de Depreciação 2017	Depreciação 01.01.2017	2017
(-) DEPR. APAR. E INSTR. CIRURGICOS	- 51.411	283	-	283
(-) DEPREC. MAQ. E EQUIPAMENTOS	- 386.730	85.633	11.108	96.741
(-) DEPREC. MÓVEIS E UTENSILLIOS	- 68.884	48.711	2.600	51.312
(-) DEPREC. ACUMUL. EQUIP. COMUNICAÇÃO	-	49	60	110
(-) DEPREC. AMUCUL. COMPUTADORES	-	15.041	7.068	22.109
TOTAL DEPRECIÇÃO	- 507.025	149.718	20.836	- 170.554

IMOBILIZADO LÍQUIDO 2016	2.689.541	IMOBILIZADO LÍQUIDO 2017	3.046.262
---------------------------------	------------------	---------------------------------	------------------



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES
CNPJ: 48.467.054/0001-98

13. Intangíveis

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas amortizações calculadas pelo método linear com base nos saldos dos grupos, apresentam os seguintes saldos:

INTANGÍVEIS	2017	2016
SOFTWARE E PROGRAMAS DE COMPUTADORES	224.570	-
TOTAL	224.570	-

14. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, e são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no curso normal dos negócios por até 12 meses.

Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelos valores mensurados pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros. Na prática, as contas a pagar são normalmente reconhecidas pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente.

15. Obrigações Sociais e Fiscais

Refere-se os valores salariais dos funcionários, retenções e demais débitos a serem recolhidos em 2018.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	2017	2016
Salários	174.291	160.204
Recisão de contrato a pagar	3.801	-
Férias a pagar	265.649	291.453
INSS a recolher	67.723	36.134
FGTS a recolher	52.728	48.448
IRRF a recolher	64.738	48.767
Outros Débitos	79.108	63.313
TOTAL	708.037	648.320

16. Serviços Médicos e Terceiros

Refere-se a recursos a serem repassados aos médicos pelos serviços prestados junto ao SUS (Sistema Único de Saúde) e a convênios Particulares, assim como, serviços prestados por terceiros.



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES
CNPJ: 48.467.054/0001-98

17. Empréstimos

Constitui-se de empréstimo tomado junto à Caixa Econômica Federal e a empréstimos tomados por funcionários para a Entidade repassar aos credores.

BANCOS	2017			2016	
	TX. a.m%	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	
Banco do Brasil - c/c		-	-	-	56
Caixa Economica Federal	1,20%	435.915	1.041.439	1.477.354	272.620
(-) Juros apropriar CEF		- 217.740	- 281.639	- 499.379	- 11.550
Emprest. Funcionários a repassar		13.903	-	13.903	18.826
VS Card. Admin. Cartão		32.971	-	32.971	670
SUB-TOTAL		265.049	759.800	1.024.849	280.621

18. Parcelamentos

É composto por programas e acordos de parcelamento a seguir.

PARCELAMENTOS	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Parcelamento-INSS	69.906	605.849	675.755	709.164
Parcelamentos - contrib.sindical	3.232	-	3.232	6.463
Parcelamentos Lei 11941	-	-	-	1.371
Willy Becari Advogado Proc. Inde. Dano	13.000	36.000	49.000	-
Douglas H. Marcelino Proc. Inde. Dano	19.500	54.000	73.500	-
Sta Casa Saude (Adiantamento de	2.051	-	2.051	-
Parcelamento CPFL	50.001	95.836	145.838	15.262
TOTAL	157.690	791.685	949.375	732.260

19. Subvenções a Realizar

É registrado nesse subgrupo, na rubrica denominada Subvenções a Realizar a diferença entre os valores recebidos referentes às subvenções e às despesas já realizadas pela Entidade.

20. Receitas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência ao regime de competência, e são provenientes de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas



SANTA CASA

DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES
CNPJ: 48.467.054/0001-98

privadas e órgãos públicos, com os quais a Entidade mantém convênio, sendo em sua maior parte com o SUS.

21. Despesas

As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência e foram apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais.

22. Atendimento ao SUS

A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES, em atendimento ao artigo 4º da Lei nº 12.101/2009, regulamentada pelo Decreto 7.300/2010 e Portaria MS 834/2016, apresentou em 2017 percentuais de atendimentos decorrentes de convênio firmado com o SUS (Sistema Único de Saúde) superior a 60% do total de sua capacidade instalada.

Em 2017 atingiu o percentual de 83,25%, conforme tabela demonstrada a seguir

Nome da Entidade:	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GUARARAPES		
CNPJ:	48.467.054/0001-98	CNES:	CPF: 078547988-00
Nome do Representante Legal	MARCOS TAKASHI SABANE - Provedor		
Endereço:	AVENIDA RACHEL CALDAS DE OLIVEIRA, 191	Município/UF:	GUARARAPES - SP
CEP:	16700000	Telefone/FAX:	18-3406-9000
		E-mail:	

Atualização do CNES (mais recente):			Competência Apresentação (Ano): 2017								
Competência Mês / Ano			Internação			Ambulatório			% SUS Mensal		
			SUS		Não-SUS		% SUS Internação	SUS		Não-SUS	% SUS Ambulatório
			Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	Ambulatório	
Janeiro	-	2017	377	377	99	99	79,20%	5.932	348	94,46%	79,20%
Fevereiro	-	2017	436	436	122	122	78,14%	6.485	409	94,07%	78,14%
Março	-	2017	516	516	111	111	82,30%	7.700	569	93,12%	82,30%
Abril	-	2017	419	419	112	112	78,91%	7.166	674	91,40%	78,91%
Mai	-	2017	397	397	71	71	84,83%	7.904	575	93,22%	84,83%
Junho	-	2017	650	650	72	72	90,03%	5.666	500	91,89%	90,03%
Julho	-	2017	546	546	125	125	81,37%	6.630	569	92,10%	81,37%
Agosto	-	2017	493	493	67	67	88,04%	6.487	569	91,94%	88,04%
Setembro	-	2017	379	379	127	127	74,90%	6.348	771	89,17%	74,90%
Outubro	-	2017	444	444	101	101	81,47%	6.657	754	89,83%	81,47%
Novembro	-	2017	573	573	121	121	82,56%	6.550	687	90,51%	82,56%
Dezembro	-	2017	428	428	135	135	76,02%	6.451	574	91,83%	82,56%
Total (SEM INCENTIVO)	-	2017	5.658	5.658	1.263	1.263	81,75%	79.976	6.999	91,95%	81,75%

No Plano de Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entidade possua:

- I - Atenção obstétrica e neonatal;
- II - Atenção oncológica;
- III - Atenção às urgências e emergências;
- IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas; e
- V - Hospitais de Ensino

Sim / Não	Máximo	Obtido
Sim	1,50%	1,50%
Não	1,50%	0,00%
Não	1,50%	0,00%
Não	1,50%	0,00%
Não	1,50%	0,00%

Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL - no ano 2017 foi de: 83,25%



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES
CNPJ: 48.467.054/0001-98

23. Isenções Previdenciárias e Imunidades Tributárias usufruídas

De acordo com o Art. 150 da Constituição Federal, a entidade é imune dos impostos sobre patrimônio e renda. Além disso, é considerada isenta de contribuições de acordo com o Art. 195 da Constituição Federal pois atende ao disposto na Lei 12.101/2009 e no Decreto 7.300/2010.

Em atendimento à ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, estão demonstrados a seguir os valores relativos à imunidade e isenções usufruídas pela Entidade durante o exercício de 2017, como se devido fosse:

Imunidade	31/12/2017	31/12/2016
Imposto de Renda	135.546	-
Contribuição Social	86.155	-
Cofins	239.319	241.519
ISS	239.319	-
Total de Imunidade	700.338	-
Isenção	31/12/2017	31/12/2016
INSS - Cota Patronal	866.490	780.943
Total de Isenção	866.490	780.943
Total de Isenção e Imunidade Tributária	1.566.829	1.022.462

O Impostos de Renda, Contribuição social e ISS, não estão sendo demonstrado de forma comparativa pois a Entidade iniciou a contabilização a partir de 2017, sendo que nos exercícios anteriores tinha apenas efeito de divulgação em nota explicativa

24. Subvenções e Doações

As subvenções e doações recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e assistência governamentais e ITG 2002. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado das subvenções e doações, as mesmas devem estar registradas em conta específica no passivo. Fizemos uma reclassificação em 2016 da subvenção para custeio da Prefeitura Municipal de Guararapes.



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES
CNPJ: 48.467.054/0001-98

SUBVENÇÕES - CUSTEIO	2017	2016
Secret. da Saúde do Estado de S. Paulo-Pró Santa Casa	225.269	213.210
Secret. da Saúde do Estado de S. Paulo (Nota	1.901	2.932
Secret. da Saúde do Estado de S. Paulo	-	14.629
Ministério da Saúde - IAC e Integrasus	718.073	718.073
Pref. Municipal de Guararapes	3.788.946	4.301.329
Pref. Municipal de Rubiacea	120.000	100.000
SUB-TOTAL	4.854.189	5.350.173
SUBVENÇÕES - INVESTIMENTO		
Pref. Municipal de Guararapes-Investimento	-	264.900
Subvenção para Investimento Estadual	445.709	-
TOTAL SUBVENÇÕES	5.299.898	5.615.073
DOAÇÕES PESSOAS		
Pessoas Físicas	59.603	1.400
Promoções Sociais	43.750	-
Outras Doações	-	200
TOTAL DOAÇÕES	103.353	1.600
TOTAL GERAL	5.403.251	5.616.673

25. Patrimônio Social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, considerando os superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como ajuste de avaliação patrimonial e ajustes de exercícios anteriores. No exercício de 2017 está demonstrado no Patrimônio como positivo a importância de R\$ 899.024.

26. Ajuste de Exercícios Anteriores

São considerados como ajustes de exercícios anteriores, os fatos decorrentes de mudança de critério contábil ou de retificação de erro imputável a exercício anterior, desde que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes (art. 186, § 1º LEI Nº 6.404/76). Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2017, foram evidenciados os valores de fatos com efeitos que pertenceram a exercícios anteriores, no valor de R\$ 561,74, referente a ajustes e reversões de saldo do exercício 2016.



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES
CNPJ: 48.467.054/0001-98

27. Ajuste de Avaliação Patrimonial

A Entidade realizou, em 2017, a avaliação a valor justo de seu Ativo Imobilizado, com o objetivo de estabelecer o custo atribuído aos itens avaliados, com a finalidade de reeditar os valores dos bens, constantes no Ativo imobilizado, corrigindo eventuais distorções entre o valor de mercado e o atualmente constante na contabilidade.

Os valores expressos na avaliação foram realizados de acordo com as Normas Contábeis Brasileiras e também as normas de avaliações vigentes, emanadas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Ainda, por ser o ano de 2.017 uma oportunidade para a Entidade corrigir essas distorções no valor do ativo imobilizado e, conseqüentemente, do patrimônio líquido. Isso porque a Lei 11.638/2007, que introduziu o processo de convergência contábil, proibiu a reavaliação periódica de ativos, porém através da NBC TG 1000 R1, publicada em 07 de novembro de 2016, permitiu as empresas de Médio e Pequeno Porte, que por algum motivo não fizeram o ajuste em anos anteriores, o fizessem produzindo efeitos a partir de 01.01.2017.

Realização em 2017 foi de R\$ 108.227.


PATRIMÔNIO SOCIAL	31/12/2016	VI. Débito	VI. Crédito	31/12/2017
AJUSTE MAIS VALIA 31/12/2017	1.019.653	-	108.227	1.127.881
TOTAL	1.019.653	-	108.227	1.127.881


28. Resultado do Exercício

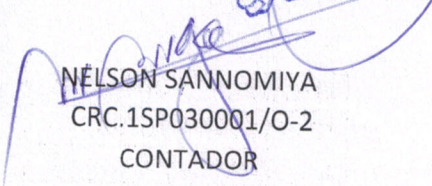
O Déficit do exercício de 2017, no montante de R\$ (494.411), após a apreciação pela Assembleia Geral, será integrado ao patrimônio da Entidade.

29. Outras Informações

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis consoantes à legislação específica aplicável.


MARCOS TAKASHI SABANE
CPF. 078.547.988-00
PROVEDOR


ANTÔNIO NIVALDO CALÇA
CPF. 081.959.348-62
TESOUREIRO


NÉLSON SANNOMIYA
CRC.1SP030001/O-2
CONTADOR





SANTA CASA

DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES
CNPJ: 48.467.054/0001-98

PARECER DO CONSELHO FISCAL CONTAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Foi-nos submetido para apreciação, o BALANÇOPATRIMONIAL da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES, encerrado em 31 de dezembro de 2017 onde ATIVO e PASSIVO, apresentaram respectivamente os valores R\$-5.154.360,00 (Cinco Milhões, Cento e Cinquenta e Quatro Mil, Trezentos e Sessenta Reais);

Apreciamos também, a DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DE EXERCÍCIO, onde após apuradas as RECEITAS e DESPESAS, ocorreu um Déficit de R\$-494.411,00 (Quatrocentos e Noventa e Quatro Mil, Quatrocentos e Onze Reais);

Concluimos pela aprovação, das contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, recomendando à Mesa Administrativa, idêntica deliberação.

Após apreciação e conclusão deste Conselho, encaminhamos também à Azevedo Auditoria e Soluções Empresariais, os relatórios e documentos para exame e auditoria das contas referente ao ano de 2017.

Guararapes, SP., 30 de Janeiro de 2018.

DÉLIO MARTINS

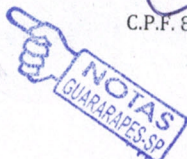
RG. 14.155.403-4-SSP/SP
C.P.F. 029.793.708-19

JOSÉ RICARDO COVOLO

RG. 6.042.319-SSP/SP
C.P.F. 803.884.428-91

CÉLIA MARIA CHIQUITO KUDO

RG. 7.820.513-SSP/SP
C.P.F. 032.553.568-06



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Senhor Provedor da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES
Guararapes - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, excetuando os efeitos dos assuntos comentados no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Pelo fato de não termos acompanhado o inventário físico dos seus estoques e por não ser possível realizar procedimentos alternativos de auditoria, pois a entidade não conseguiu fornecer relatório com a posição real do estoque, não podemos firmar juízo sobre a consistência dos valores integrantes dessa conta que, ao final de 2017 somava R\$ 120.542.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas e outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante,

inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em

relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Araçatuba, 23 de março de 2018.



Luis Eduardo Azevedo
Contador CRC 1SP292909/0-6